

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

1. ENQUADRAMENTO GERAL

O presente documento define critérios e procedimentos a implementar na avaliação dos alunos do Instituto Multimédia, obedecendo aos normativos legais em vigor - Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho; Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro; Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho; Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto; Portaria 74-A/2013 de 15 de fevereiro, alterada pela Portaria 165-B/2015 de 3 de junho e pela Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto; Decreto-Lei n.º 92/2014 de 20 de junho; Despacho n.º 7414/2020, de 24 de julho.

A avaliação certifica não só os saberes adquiridos pelos alunos, mas também as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das múltiplas competências, teóricas e práticas, inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e nas Aprendizagens Essenciais (AE), no Projeto Educativo (PE) e nos restantes documentos curriculares.

O processo de avaliação deverá decorrer de forma transparente e clara, pelo que deverá ser explícito e divulgado, no início do ano letivo, nomeadamente os critérios de avaliação, por parte do professor de cada disciplina/professor titular de turma. A avaliação assume caráter predominantemente formativo e contínuo, visando informar os alunos acerca dos progressos, dificuldades e resultados obtidos na aprendizagem, esclarecendo as causas de sucesso ou insucesso.

2. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação das aprendizagens dos formandos contempla duas modalidades de avaliação: a Avaliação Interna e a Avaliação Externa.

A **AValiação INTERNA** compreende, de acordo com a finalidade que preside à recolha de informação, às componentes formativa, também designada por Atitudes e Valores, e sumativa, mais à frente designada de Conhecimentos e Capacidades.

No que concerne à **componente formativa** - enquanto principal modalidade de avaliação, está integrada nos processos de ensino e aprendizagem e deve ser tendencialmente contínua, sendo o seu principal e fundamental propósito apoiar e melhorar as aprendizagens dos alunos – avaliação para as aprendizagens. Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade de avaliação devem privilegiar a diversidade das formas de recolha de informação, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos adequados às finalidades que lhes presidem, à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

Relativamente à **componente sumativa** - Rege-se de acordo com os *artigos 26º e 27º da Portaria 235-A/2018, pelo que*, consubstancia um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos nas diferentes disciplinas, módulos, UFCD e na FCT. É uma avaliação classificativa, uma avaliação das aprendizagens, tendo uma dimensão certificativa, pois permite ao professor, e à instituição escolar, concluir que as Aprendizagens Essenciais e as Áreas de Competência foram adquiridas e desenvolvidas pelo aluno. A avaliação sumativa traduz a necessidade de informar alunos e pais ou encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens.

Na elaboração de qualquer proposta de avaliação, os professores deverão considerar que no processo avaliativo devem ser valorizados as duas componentes de avaliação, tendo como referência o PASEO e as Aprendizagens Essenciais. A **AVALIAÇÃO EXTERNA** visa contemplar a avaliação da capacidade de mobilização e de integração de todos os conhecimentos, aptidões, atitudes e competências profissionais, sendo realizada, em complemento da avaliação interna das aprendizagens, através da PAP.

3. PROCEDIMENTOS GERAIS A ADOTAR NA AVALIAÇÃO

O professor da disciplina/módulo ou UFCD é responsável por orientar o processo de avaliação formativa de forma contínua ao longo de todo o processo de ensino/aprendizagem, atendendo a uma caracterização do aluno do ponto de vista cognitivo, comportamental e socioemocional, sob critérios definidos no PASEO e aprovados pelo Conselho Pedagógico.

A avaliação sumativa expressa-se numa escala de 0 a 20 valores e é acompanhada de uma apreciação global dos conhecimentos adquiridos e das capacidades e atitudes desenvolvidas pelo aluno ao longo do período, ao longo dos dois períodos ou ao longo de todo o ano, conforme se trate da avaliação dos 1º, 2º ou 3º períodos.

Este registo de informação recolhido por observação/ verificação fica disponível na ficha de registo de avaliação a preencher no Inovar Alunos, no separador Síntese da Disciplina.

Para formalizar a classificação final do módulo, o professor deverá preencher a grelha de avaliação, na plataforma de gestão escolar- *Inovar alunos*- de forma a expressar os diferentes instrumentos de avaliação, itens avaliados e respetivas ponderações, de acordo com o PASEO e com os critérios específicos da disciplina/módulo/UFCD.

Em cada ano letivo são definidos, em calendário escolar, diferentes momentos de avaliação, denominados Época de Recuperações, para a avaliação de módulos não aprovados, melhoria de nota e outras situações a avaliar pelo Conselho Pedagógico.

4. OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

Os critérios de avaliação devem enunciar um perfil de aprendizagens específicas, integrando descritores de desempenho, em conformidade com as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no PASEO e que devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas aprendizagens essenciais remetendo-se a operacionalização destes parâmetros para o quadro abaixo apresentado.

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

ÁREAS DE COMPETÊNCIA - PERFIL DO ALUNO (ACPA)					
Áreas de Competência do PA (ACPA)	Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
	Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS ÁREAS DE COMPETÊNCIA	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO/ AVALIAÇÃO	COEFICIENTE DE PONDERAÇÃO
CONHECIMENTO E CAPACIDADES	<p>A</p> <ul style="list-style-type: none"> utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. <p>B</p> <ul style="list-style-type: none"> utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; transformar a informação em conhecimento; colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente. interpretar informação, planear e conduzir pesquisas; 	<ul style="list-style-type: none"> Registos das etapas do trabalho Projeto Registos de Trabalhos (de grupo/ individuais); Registos sobre relatórios e textos produzidos; Fichas (de trabalho/de atividades); Registos sobre o caderno diário; Registos sobre os trabalhos de casa; Registos sobre apresentações orais; Registos sobre planificações; Testes; 	

<p>CONHECIMENTO E CAPACIDADES</p>	<p>C</p> <p>D</p> <p>H</p> <p>I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • interpretar informação, planear e conduzir pesquisas; • gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; • desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados. • pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; • convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente; • prever e avaliar o impacto das suas decisões; • desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem. • reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; • experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; • apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; • valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades. • compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; • manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; • executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; • adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Testes teórico-prático; • Registos sobre questões de aula (escrita/oral); • Portefólio e e-Portefólio; • Registos sobre provas físicas (modalidades desportivas); • Registos sobre trabalhos práticos; • Instrumentos de observação de debates (registos: listas de verificação, escalas de classificação, grelhas de observação). 	<p>70%</p>
-----------------------------------	-------------------------------------	---	---	------------

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">ATTITUDES E VALORES</p>	<p style="text-align: center;">E</p> <p style="text-align: center;">F</p> <p style="text-align: center;">G</p> <p style="text-align: center;">J</p>	<ul style="list-style-type: none"> • adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; • trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; • interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. • estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; • identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; • consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; • estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia. • adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade. • compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; • manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável. • ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e de salutar. 	<p>Operacionalização das Aprendizagens Essenciais no domínio das <u>Atitudes e Valores</u> (Instrumentos INOVAR):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Assiduidade e pontualidade; 2) Comportamento; 3) Responsabilidade e autonomia; 4) Participação, interesse e empenho; 5) Cidadania ativa (relacionamento interpessoal, respeito pelo outro, cooperação, trabalho em equipa, responsabilidade ambiental e social...). 	<p style="text-align: center; font-size: 24pt; color: blue;">30%</p>
--	---	--	---	--

5. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação a aplicar são definidos pelos docentes que lecionam as disciplinas/módulos/UFCDs e aprovados em Conselho Pedagógico. Estes instrumentos deverão ter em conta os critérios de avaliação específicos da disciplina e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e os demais documentos curriculares, de acordo com as opções tomadas ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais. Destacam-se, entre outros, os seguintes: teste de avaliação, fichas de atividades, trabalhos de casa, trabalhos práticos, elaboração de portefólios, trabalhos individuais e de grupos, apresentações orais, questão aula escritas ou orais.

6. DOMÍNIOS DA APRENDIZAGEM - PONDERAÇÃO

O processo de avaliação final de cada módulo/UFCD terá em conta o domínio do conhecimento e capacidades (saber/saber fazer) e o domínio das atitudes e valores (saber ser/saber estar/saber viver em conjunto), refletindo sempre a progressão do aluno, em relação ao seu nível inicial. A gestão e ponderação das percentagens a atribuir a cada critério, dentro de cada domínio, são da responsabilidade de cada disciplina/área disciplinar e podem ser adaptadas à especificidade de cada área de formação.

DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO
Conhecimento e Capacidades (avaliação sumativa)	70%
Atitudes e Valores (avaliação formativa)	30%

7. ESCALAS DE AVALIAÇÃO

A aprovação em cada módulo/UFCD depende da obtenção da classificação igual ou superior a 10 valores.

A avaliação sumativa materializa-se numa escala numérica de 0 a 20 valores e a avaliação formativa pode ser expressa numa escala qualitativa e/ou quantitativa. Nos cursos profissionais, aplica-se a seguinte correspondência entre as escalas:

ESCALA QUALITATIVA	ESCALA QUANTITATIVA	NÍVEIS DE DESEMPENHO/DESCRITORES
Muito Bom	18-20	Conseguiu atingir na totalidade os objetivos estabelecidos, quer na área dos conhecimentos quer nas competências transversais e específicas.
Bom	14-17	Revela ter atingido a maior parte dos objetivos estabelecidos, quer na área dos conhecimentos quer nas competências transversais e específicas.
Suficiente	10-13	Revela ter atingido uma parte dos objetivos estabelecidos, quer na área dos conhecimentos quer nas competências transversais e específicas.
Insuficiente	7-9	Revela dificuldades em atingir os objetivos estabelecidos, quer na área dos conhecimentos quer nas competências transversais e específicas.
Muito Insuficiente	0-6	Não revela qualquer domínio dos objetivos estabelecidos, quer na área dos conhecimentos quer nas competências transversais e específicas.

8. DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO

Os descritores de nível de desempenho, foram estabelecidos de modo a tornar o processo de avaliação mais transparente, permitindo operacionalizar as evidências de aprendizagem por domínio presentes nas áreas de competência do perfil do aluno (ACPA).

APRENDIZADENS ESSENCIAIS ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PA)		DESCRITORES DE NÍVEIS DE DESEMPENHO				
		Muito insuficiente 0-6	Insuficiente 7-9	Suficiente 10-13	Bom 14-17	Muito Bom 18-20
CONHECIMENTO E CAPACIDADES (70%)	(A) Linguagens e Textos	Não é capaz de compreender nem de produzir textos com correção gramatical, nem transmite ideias e pensamentos de forma compreensível.	Tem dificuldade na compreensão e na expressão escrita e oral. Incorre frequentemente em erros de ortografia e/ou construção de frases. Não domina o vocabulário específico da disciplina (científico/técnico).	Compreende e exprime-se com correção sem evidenciar variedade vocabular. Incorre pontualmente em erros de ortografia ou de construção de frases. Utiliza vocabulário específico da disciplina nem sempre de forma coerente ou fundamentada.	Compreende e apresenta correção linguística e variedade vocabular na expressão oral e escrita. Utiliza regularmente vocabulário específico da disciplina de forma coerente e fundamentada.	Compreende e expressa-se sempre com correção linguística, variedade e riqueza de vocabulário, na comunicação oral e escrita. Utiliza e revela excelente domínio na utilização de vocabulário específico da disciplina.
	(B) Informação e Comunicação	Não é capaz de recolher e selecionar informação, com vista à elaboração de trabalhos/projetos. Não é capaz de apresentar a informação de forma coerente e autónoma.	Manifesta dificuldade na recolha, avaliação e validação da informação, com vista à elaboração de trabalhos/projetos. As apresentações surgem de forma pouco autónoma.	Recolhe e organiza informação com vista à elaboração e apresentação de trabalhos/projetos. Expõe ao grupo de acordo com os objetivos, mas de forma pouco diversificada.	Avalia e valida informação recolhida, cruzando fontes. Organiza a informação, de forma crítica e autónoma, com vista à elaboração e apresentação de trabalhos/projetos. Expõe o resultado de acordo com os objetivos, concretizando produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia.	Avalia e valida facilmente informação recolhida, cruzando fontes. Organiza a informação de acordo com um plano, de forma crítica e autónoma. Expõe o trabalho resultante, com bastante clareza, de acordo com os objetivos, concretizando produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia.
	(C) Raciocínio e Resolução de Problemas	Não sabe interpretar a informação. Não é capaz de identificar problemas. Não sabe colocar questões nem reflete acerca dos temas propostos.	Manifesta dificuldades na interpretação da informação. Difícilmente colabora em trabalhos/projetos. Não é capaz de resolver um problema.	Interpreta, com ajuda, informação, planeando-a e conduzindo-a a pesquisas. Colabora em trabalhos/projetos em função da resolução dos problemas. Utiliza, mediante indicação dos seus pares /professores, recursos para desenvolver produtos e conhecimentos	Interpreta informação, planeando-a e conduzindo-a a pesquisas. Gere projetos em função da resolução dos problemas emergentes; utiliza recursos para desenvolver processos de construção de produtos e de conhecimento.	Interpreta, facilmente e de forma autónoma, informação planeando-a e conduzindo-a a pesquisas. Gere projetos e toma decisões em função da resolução dos problemas emergentes. Recorre a recursos diversificados para desenvolver processos de construção de produtos e de conhecimento.
	(D) Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	Não apresenta posições pessoais acerca dos temas propostos. Não tem ideias e não apresenta soluções nem resolve problemas.	Manifesta muitas dificuldades na análise, compreensão e retenção da informação. Apresenta dificuldades na utilização de pensamento crítico e criativo e na expressão de novas ideias e soluções. Difícilmente prevê o impacto das suas decisões.	Apresenta com correção as argumentações que sustentam as teorias/problemas estudados, mas tem dificuldade em sustentar, posições pessoais. Apresenta algumas ideias, mas é pouco inovador e tem dificuldade ou nem sempre apresenta soluções ou resolve problemas.	Relaciona e problematiza diferentes teorias/opiniões acerca de um tema/problema. Desenvolve posições pessoais fundamentadas. Apresenta muitas ideias e diversificadas, mas é pouco inovador e apresenta soluções ou resolve problemas, mas com dificuldade.	Revela hábitos de pensamento e espírito crítico. Contribui para o debate de ideias, apresenta posições pessoais bem fundamentadas e argumentações sólidas e pertinentes. Apresenta muitas ideias, diversificadas e originais, é inovador e apresenta soluções e resolve problemas com facilidade.

	(I) Saber científico, Técnico e Tecnológico	Não adquire conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Não é capaz de selecionar e usar os recursos necessários ao desenvolvimento e concretização de projetos.	Demonstra dificuldades na aquisição de conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Dificilmente identifica requisitos técnicos e/ou recorre aos recursos necessários para a concretização de projetos.	Compreende conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Coloca questões, procura informação, aplica conhecimentos técnicos e usa os recursos necessários para a concretização de projetos, quando solicitado.	Compreende e relaciona conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Coloca questões, procura informação, aplica conhecimentos técnicos e usa os recursos necessários para a planificação e concretização de projetos.	Compreende e relaciona, facilmente, conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Coloca questões, procura informação, aplica os conhecimentos técnicos e usa os recursos necessários para a planificação e concretização de projetos de forma autónoma e proativa.
ATTITUDES E VALORES (30%)	(E) Relacionamento Interpessoal	Não revela espírito de cooperação e partilha de saberes. Não respeita a opinião dos outros; Não trabalha em equipa. Não manifesta espírito de interajuda.	Revela pouco espírito de cooperação e partilha de saberes. Tem dificuldade em respeitar a opinião dos outros. Trabalha em equipa com resistência e sem espírito de interajuda.	Revela algum espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião dos outros. Trabalha em equipa com alguma resistência e pouco espírito de interajuda.	Revela espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião dos outros. Trabalha em equipa e manifesta espírito de interajuda.	Revela elevado espírito de cooperação e partilha de saberes. Respeita a opinião e o espaço de intervenção dos outros. Trabalha muito bem em equipa manifestando sempre espírito de interajuda.
	(F) Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Não demonstra áreas de interesse e necessidade em adquirir novas competências. Não é autónomo na realização das atividades propostas.	É pouco autónomo na pesquisa, seleção e processamento de informação e na realização dos trabalhos. Apresenta dificuldades na procura de informação, seleção e processamento (interpretação). Não tem quaisquer métodos de trabalho.	Revela alguma autonomia na pesquisa, seleção e processamento de informação e na realização dos trabalhos, mas precisa de ajuda e nem sempre utiliza métodos de trabalho eficazes.	Revela autonomia na pesquisa, seleção e processamento de informação e na realização dos trabalhos. Identifica áreas de interesse e demonstra necessidade em adquirir novas competências.	Revela elevado nível de autonomia na pesquisa, seleção e processamento de informação e na realização dos trabalhos, utilizando sempre métodos de trabalho eficazes. Identifica áreas de interesse e adquire novas competências.
	(G) Bem-estar, Saúde e Ambiente	Adota comportamentos que colocam em causa a sua saúde e o seu bem-estar. Manifesta indiferença face à responsabilidade ambiental e social.	Apesar de revelar alguns conhecimentos sobre comportamentos promotores da saúde e do bem-estar, não manifesta responsabilidade face a temáticas ambientais e sociais.	Adota alguns comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar. Manifesta responsabilidade em algumas temáticas ambientais e sociais.	Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar. Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, colaborando na construção de um futuro sustentável.	Ativo na adoção de comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar pessoal, ambiental e social, sendo proativo na construção de um futuro sustentável.
	(J) Consciência e Domínio do Corpo	Desconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento global. Não tem consciência de si próprio e não se relaciona com a comunidade.	Desconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento global. Revela pouca consciência de si próprio e dificuldade na relação com o outro.	Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desempenho global. Tem consciência de algumas características de si próprio e estabelece relações seletivas.	Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desempenho global. Tem consciência de si próprio e estabelece uma relação empática com os diferentes elementos da comunidade.	Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desempenho global e desenvolve-as de forma adequada no seu dia a dia. Tem consciência de si próprio e estabelece uma relação empática com os diferentes elementos da comunidade.

9. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

A avaliação e a progressão dos alunos abrangidos por medidas universais e medidas seletivas realizam-se nos termos definidos no decreto-lei nº 55/2018 de 6 de julho, com nova redação na lei nº 116/2019 de 13 de setembro, por outro lado, no caso dos alunos abrangidos por medidas adicionais, a avaliação é feita nos termos definidos no relatório técnico-pedagógico e no programa educativo individual.

O processo de avaliação, tal como para os alunos sem medidas aplicadas, integra uma dimensão de natureza formativa e uma de natureza sumativa. Neste processo, a primeira constitui-se como um elemento central e exige que as adaptações usadas no processo de avaliação sumativa sejam coerentes com as usadas nesta componente.

A avaliação dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão é da responsabilidade dos professores, que definem as estratégias e os instrumentos mais adequados tendo por base os critérios de avaliação definidos no processo individual do aluno.

Caso seja atribuída avaliação negativa aos alunos abrangidos por este decreto, deverão ficar registadas em ata as medidas tomadas durante o período, bem como, as estratégias e medidas a serem tomadas no sentido de o aluno atingir os objetivos até ao próximo momento de avaliação.

10. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Compete à escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania, definindo, por exemplo, os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver; os projetos a desenvolver; as parcerias a estabelecer; e a avaliação das aprendizagens.

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCDs, através do desenvolvimento e concretização de projetos, pelos alunos, sobre as temáticas definidas no programa. A coordenação destes projetos é atribuída a um dos professores do Conselho de Turma.

Para cada projeto de trabalho, devem ser estabelecidos, com os alunos, objetivos pedagógicos a alcançar e evidências a demonstrar.

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória é referência para a avaliação de Cidadania e Desenvolvimento. Segundo este documento pretende-se que o aluno:

- seja livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;
- seja solidário;
- seja criativo;
- desenvolva capacidade de trabalho em equipa;
- desenvolva capacidade de comunicação;
- desenvolva pensamento crítico;
- respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
- rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.

Segundo o ponto 4 do artigo 28 do Decreto Lei 55/2018 de 6 de julho, a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no certificado do aluno. O registo, regulamentado pela Portaria 194/2021, artigo 5º, implica a identificação prévia, por parte do Conselho de Turma, dos projetos em que a participação do aluno assumiu maior relevância na sua formação pessoal e social e ou na comunidade educativa.